

Fórum Mulher-Coordenação Para A Mulher No Desenvolvimento

Moçambique galardoado com Prémio Africano de Género

Domingo, 04 Abril 2010



Moçambique recebeu no dia 03 de Abril corrente, o Prémio Africano de Promoção de Género (African Gender Award), edição 2009, promovido pela “Femmes Africa Solidarité”, uma organização não governamental. O prémio foi entregue em Dakar, Senegal, e visa reconhecer os esforços desenvolvidos no país no âmbito do empoderamento da mulher moçambicana.

O prémio surge como consequência de um conjunto de actividades efectuadas para o desenvolvimento da mulher em Moçambique, nomeadamente a adopção da Lei da Família e da Lei contra a Violência sobre a Mulher, como forma de eliminar todas as formas de discriminação e fortificar a luta pela igualdade de género em Moçambique.

O prémio foi recebido pelo Presidente da República, Armando Guebuza juntamente com duas mulheres moçambicanas representantes de organizações da sociedade civil. Os galardões oferecidos a sociedade foram entregues a duas líderes femininas nomeadamente Graça Samo, Directora do Fórum Mulher e Natividade Bule representante da ECOSIDA. Ambas receberam medalhas com o tamanho de um prato decoradas com uma estátua.

Falando sobre o prémio, Graça Samo disse que “no meu entender, este prémio vai realmente para todas as/os nossas/os activistas, organizações e cada um/a de nós pelas nossas lutas quotidianas, pelas nossas conquistas e como encorajamento pelos desafios que temos pela frente. O facto de ser um prémio criado por uma organização feminina, dá-lho muito maior peso. A FAS é uma das organizações que junto à União Africana e às Nações Unidas, advoga e influencia processos em prol da igualdade de género e pelos Direitos Humanos das Mulheres”.

“Ainda temos muitas lutas por travar, ainda temos muito que fazer, ainda há muito que melhorar ao nível do poder político e dos tomadores de decisão. Ainda há muita necessidade de tomada de consciência e mudança individual em cada um de nós. Ainda assim, merecemos parar e comemorar o que temos conseguido fazer – visível aos olhos do mundo, enquanto definimos melhores estratégias para continuar a luta. Como temos dito nas celebrações dos 10 anos da Marcha Mundial das Mulheres em Moçambique, ‘enquanto houver uma única mulher oprimida, continuaremos marchando!’” concluiu Graça Samo.

A tanzaniana Gertrudes Mongela – que Presidiu a Conferência de Beijing, membro fundadora do Parlamento Pan-Africano foi quem anunciou o prémio que foi entregue ao Presidente Guebuza pelo presidente senegalês Abdoulaye Wade, enquanto o Fórum Mulher e a ECOSIDA receberam das mãos

de Jean Ping, Presidente da Comissão da União Africana. A entrega do prémio realizou-se num jantar de gala oferecido pelo Presidente do Senegal, Abdoulaye Wade.

Na lista das realizações feitas pela mulher moçambicana foram apontados o facto de ela integrar hoje órgãos superiores de tomada de decisão, sublinhando que a Presidente da Assembleia da República (AR) preside um órgão legislativo com 39 por cento de mulheres. Três outras mulheres presidem igual número das oito comissões especializadas da AR. No Executivo, os ministérios liderados por mulheres totalizam 28 por cento e nos cargos de governadoras províncias perfazem 27 por cento.